

Banco de Dados II

Indexação

Vanessa Cristina Oliveira de Souza



Tipos básicos de Índices



Ordenados

□ Baseiam-se na ordenação dos valores.

Hash

□ Baseiam-se na distribuição uniforme dos valores determinados por uma função (função de hash).



Classificação de Índices Ordenados



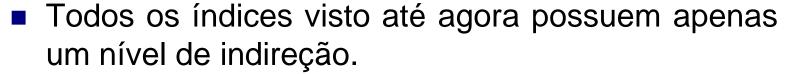
- Considerando a quantidade de entradas
 - □ Denso
 - □ Esparso
- Considerando a organização do arquivo
 - □ Primário
 - □ Clustering
 - □ Secundário
- Considerando os níveis de indirecionamento
 - Mononível
 - Multinível

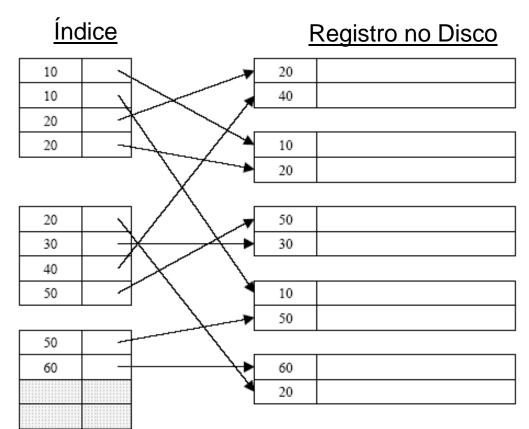


ÍNDICES ORDENADOS MONONÍVEL X MULTINÍVEL



Índice Mononível



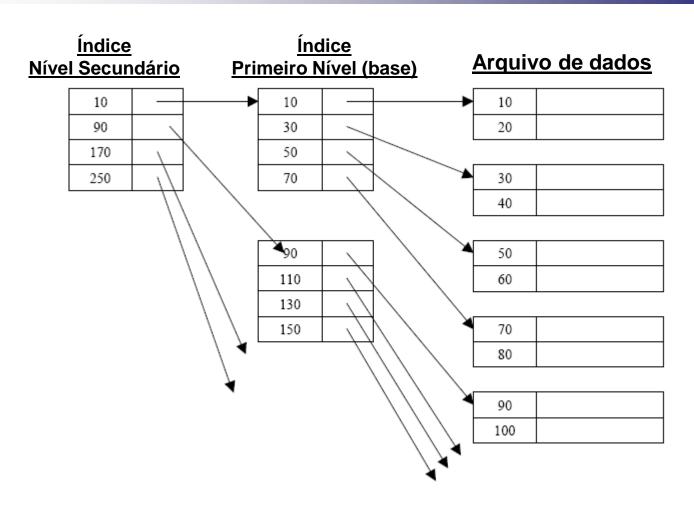




- Um índice pode cobrir sozinho muitos blocos (índices muito grandes).
- Se esses blocos não estiverem em algum lugar onde saibamos que é possível encontrá-los, por exemplo em cilindros designados de um disco, então talvez seja necessária outra estrutura de dados para localizá-los.
- Mesmo que isto ocorra, talvez ainda seja preciso executar muitas operações de E/S de disco para alcançar o registro que queremos localizar.
- Inserindo um índice no índice, poderemos tornar o uso do primeiro nível de índices mais eficiente.





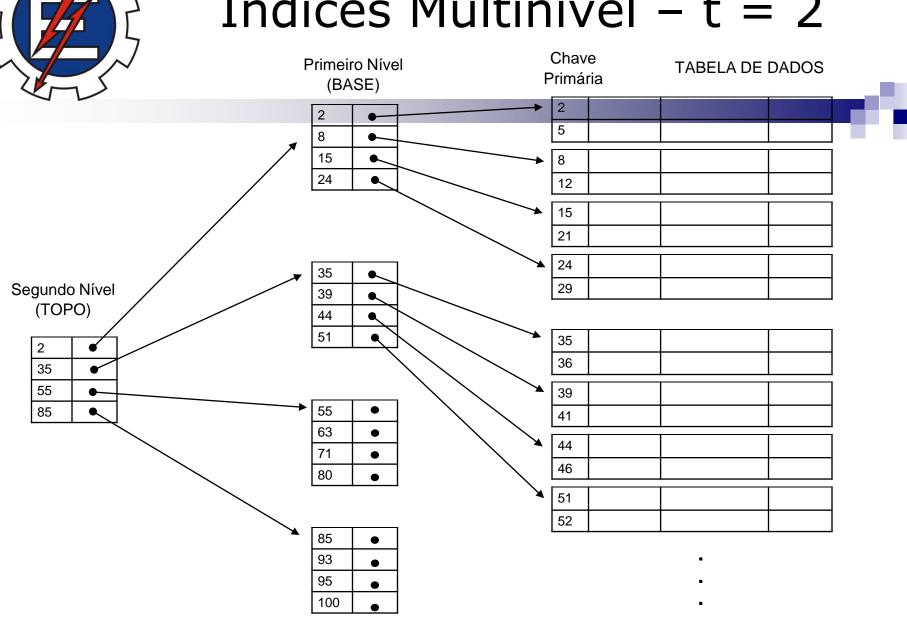


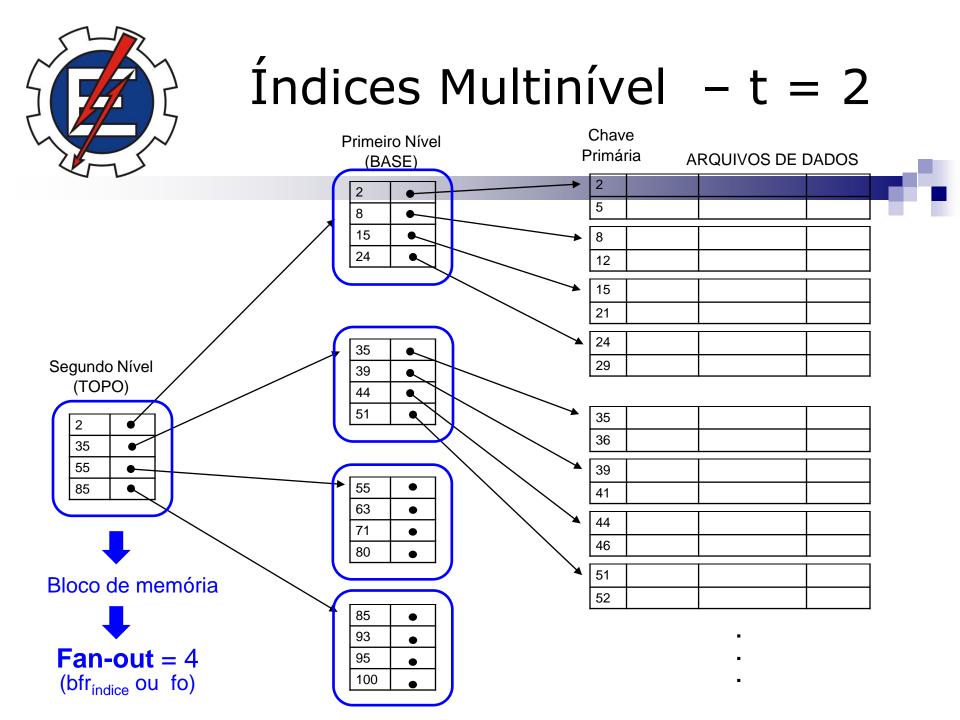


- Dá-se o nome de fator de bloco do índice (bfr_i) para o número de registros lógicos que cabem em um registro físico.
- O valor de bfr_i é chamado de fan out (fo) do índice multinível.
- Um índice multinível com r entradas de primeiro nível terá aproximadamente t níveis, onde t = rlog fo(r).

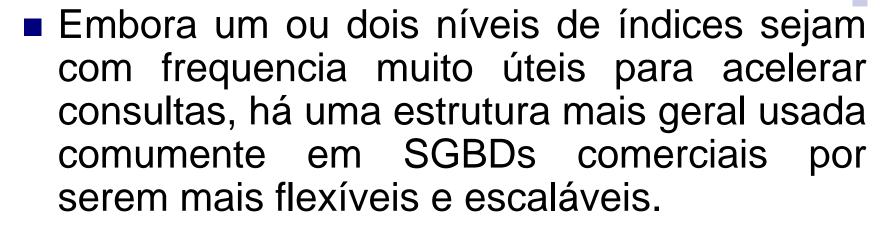


Índices Multinível – t = 2









A família geral de estruturas de dados é chamada árvore B, e a variante utilizada com mais frequência é conhecida como árvore B+.



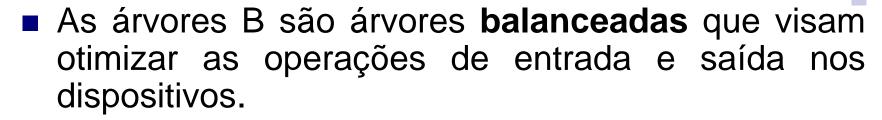


- Basicamente, a árvore B:
 - Automaticamente mantém os níveis balanceados para a quantidade de dados que está sendo indexada, e,
 - Gerencia o espaço usado por seus blocos para que eles sempre estejam ocupados com pelo menos a metade de sua capacidade.



ÍNDICES ORDENADOS MULTINÍVEL ÁRVORE B X ÁRVORE B+





- Em uma aplicação comum de uma árvore B, a quantidade de dados é tão grande que provavelmente não caberia na memória principal.
- A árvore B copia blocos específicos para a memória principal quando necessário e os grava no disco se os blocos tiverem sido alterados.



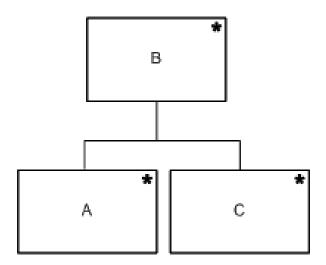


- O nó raiz tem no mínimo 2 sub-árvores e no máximo, n sub-árvores.
 - □ n é a **ordem** da árvore B





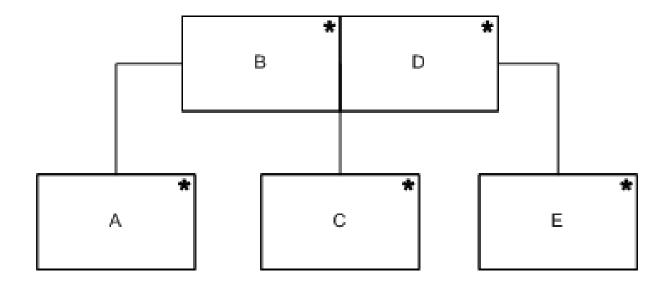
Exemplo – ordem 2 (mínimo)



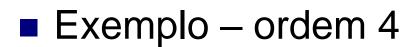


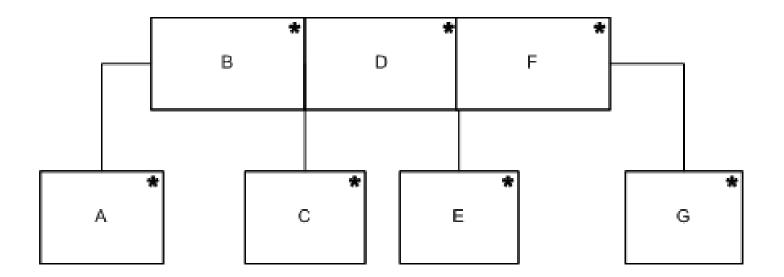


■ Exemplo – ordem 3

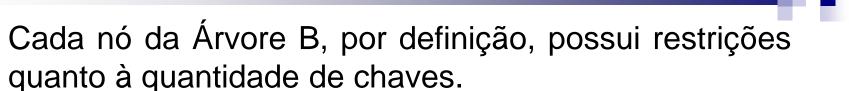










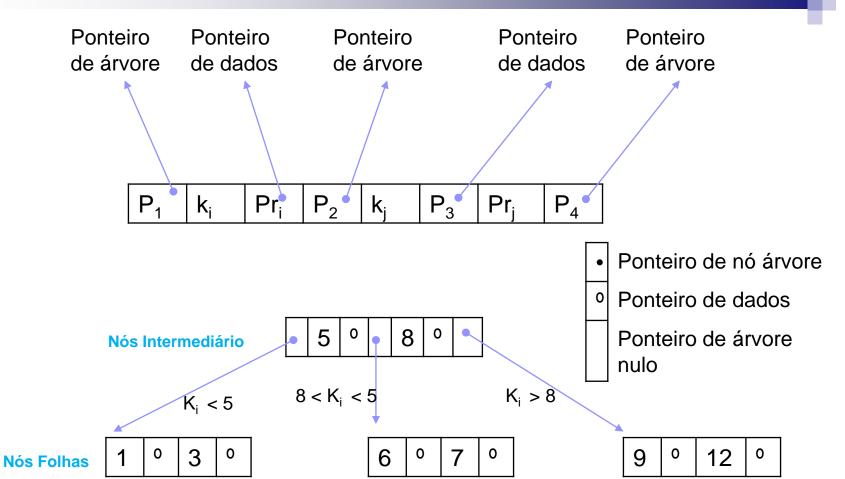


- Existe um número máximo e mínimo de filhos em um nó. Este número pode ser descrito em termos de um inteiro fixo t maior ou igual a 2 chamado grau mínimo.
- □ Cada nó, exceto a raiz, precisa ter pelo menos t-1 chaves.
- Cada nó possui no máximo 2t-1 chaves, para que assim cada nó interno tenha no máximo 2t filhos.

5. O número máximo de filhos para cada nó determina a ordem "m" de uma árvore B.



Nó de uma árvore B





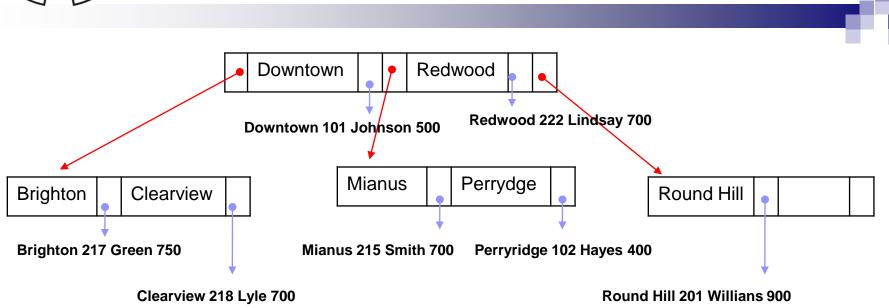
Exemplo - Relação



Registro	Nome-agência	Numero-conta	Nome-cliente	saldo
0	Perryridge	102	Hayes	400
1	Round Hill	305	Turner	350
2	Mianus	215	Smith	700
3	Downtown	101	Johnson	500
4	Redwood	222	Lindsay	700
5	Round Hill	201	Willians	900
6	Brighton	217	Green	750
7	Clearview	218	Lyle	700



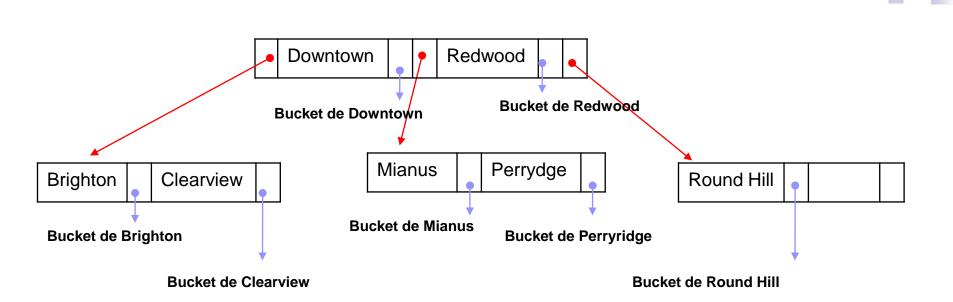
Exemplo



A árvore B gerencia o espaço usado por seus blocos para que eles sempre estejam ocupados com pelo menos a metade de sua capacidade.

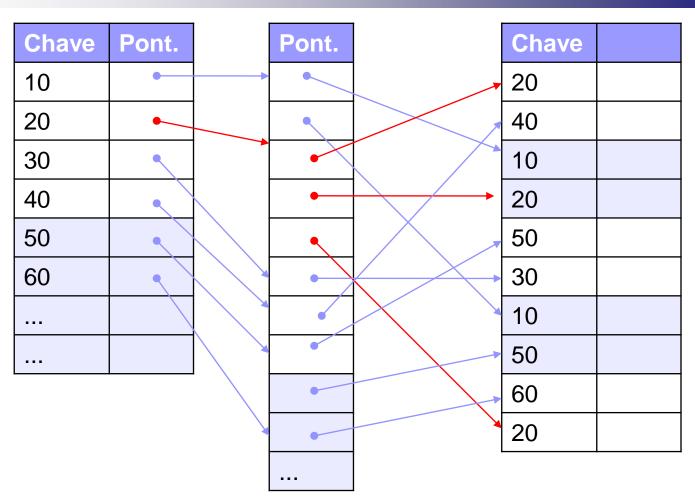


Exemplo E se a chave se repetir?





Buckets





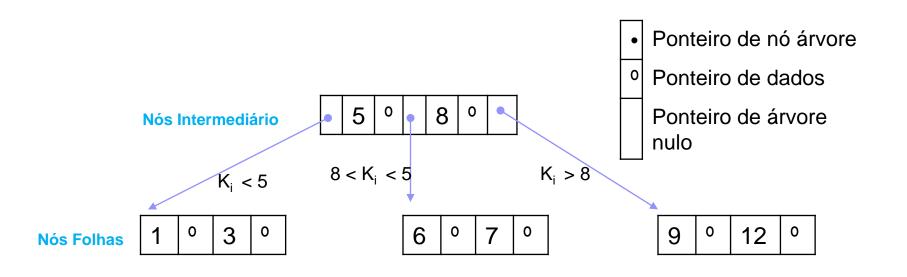
- Na árvore B, uma chave somente é entrada uma vez em algum nível da árvore.
- Já na árvore B+, todos os dados só são armazenados nas folhas.
- Desta maneira, a estrutura conceitual das folhas difere da estrutura dos nós internos.
- As folhas da árvore B+ estão ligadas em sequência, tornando possível o acesso ordenado a seus campos.



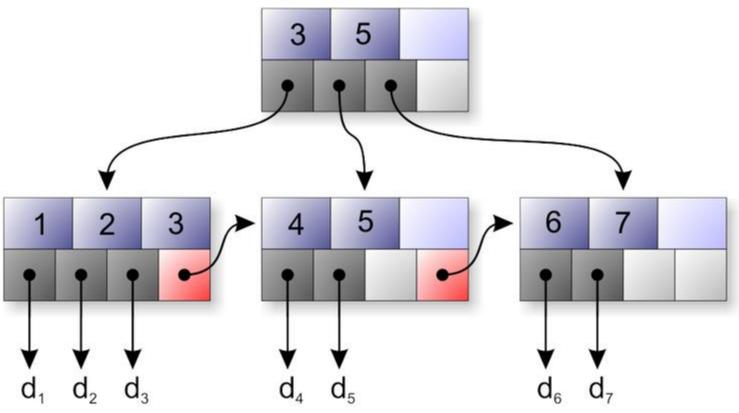
Nó de uma árvore B



- A chave '5' aparece uma única vez na árvore.
- O nó da árvore B tem um ponteiro para os dados referentes a chave.

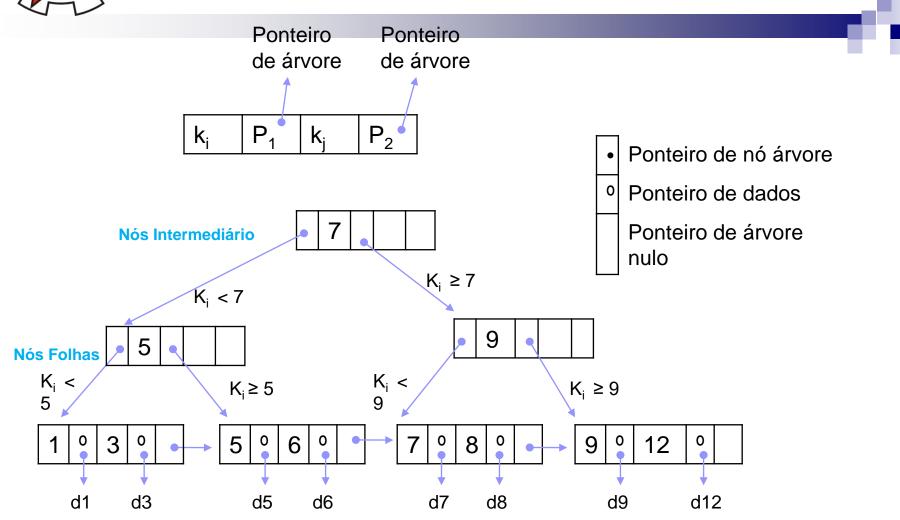








Nó de uma árvore B+

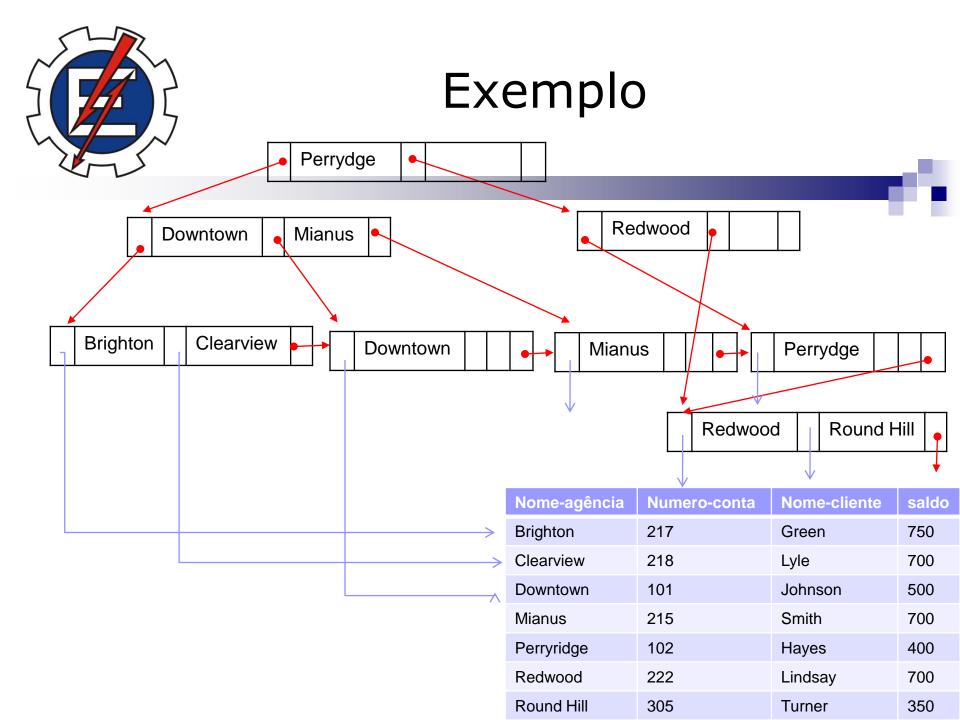




Exemplo - Relação



Registro	Nome-agência	Numero-conta	Nome-cliente	saldo
0	Perryridge	102	Hayes	400
1	Round Hill	305	Turner	350
2	Mianus	215	Smith	700
3	Downtown	101	Johnson	500
4	Redwood	222	Lindsay	700
5	Round Hill	201	Willians	900
6	Brighton	217	Green	750
7	Clearview	218	Lyle	700



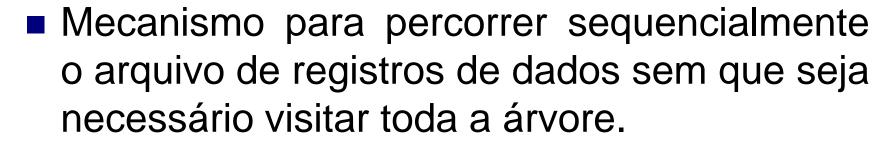


Vantagens Árvore B+

- Embora a inserção e remoção em árvore B+ sejam complicadas, elas requerem relativamente poucas operações.
- É a velocidade de operações em árvores B+ que as torna uma estrutura de índice usada frequentemente em implementações de bancos de dados.



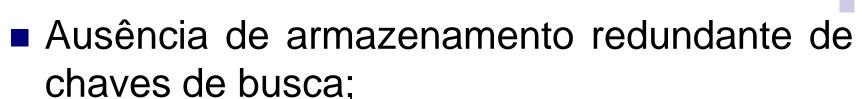
Vantagens Árvore B+



Mecanismo para percorrer sequencialmente o arquivo de registros de dados sem que seja necessário ordenar o arquivo de registro de dados.



Vantagens Árvore B sobre a B+



- Possibilidade de encontrar uma chave sem chegar até um nó folha;
 - □ Busca mais rápida



Vantagens Árvore B+ sobre a B

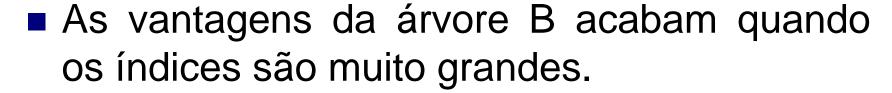


- Nó folha e não-folha são do mesmo tamanho
 - Facilita o gerenciamento do armazenamento para o índice;

A remoção é mais simples, pois a entrada a ser removida sempre estará numa folha.



Árvore B X Árvore B+



Assim, a simplicidade estrutural de uma árvore B+ é preferida por muitos implementadores de sistemas de banco de dados.



Para Casa



- Ler o Capítulo 11 Indexação e Hashing do Siberschatz, Korth e Sudarshan – 6ª Edição
 - Sistema de Banco de Dados